

Ⓐ  
Luis  
  
Luis Padilla  


**CASA DOS CHOUPOS – COOPERATIVA MULTISSECTORIAL DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL.**

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021**



## ÍNDICE

Índice .....	1
Enquadramento Geral da Casa dos Choupos, CRL .....	2
Marketing e Comunicação.....	3
Projetos ..	4
Projeto Direitos & Desafios – Contrato Local de Desenvolvimento Social .....	4
Projeto Direitos & Desafios – Em Rede.....	5
Projeto Direitos & Desafios – Inova + .....	14
Estrutura de atendimento a vítimas de violência doméstica e violência de género – Espaço Trevo .....	23
Projeto Chão Fértil .....	26
MIDAS – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social .....	31
TransformAR-TE.....	32
POAPMC – Programa de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas .....	33
Projeto Feedback .....	33
Serviços .....	33
Espaço Arruda .....	34
Mercado da Solidariedade .....	35
Programa Sorrisos .....	36
Serviço Âncora .....	36
Conservação e Manutenção do Parque Habitacional .....	36
Serviços de apoio à melhoria da qualidade de vida dos idosos .....	37
Apoio técnico à área da deficiência .....	37
Consultoria e apoio técnico ao Plano Municipal de Igualdade de Género .....	38
Apoio técnico à Bolsa Local de Voluntariado .....	39
Apoio a candidaturas a fundos comunitários, nacionais e europeus .....	41
Atividades em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesia .....	41
Loja Mais Próximo de Si .....	42

A  
Luis

A

~~31/11/2023~~

↑↑  
Luis

## Enquadramento Geral da Casa dos Choupos, CRL.

A Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social tem como objetivo apresentar respostas a necessidades e áreas de interesse da comunidade em que se insere e da sociedade civil, fomentando o progresso e a sustentabilidade social. Visa a satisfação de necessidades sociais, sua promoção e integração, através da cooperação e entreajuda dos seus membros, em obediência aos princípios cooperativos, visando sem fins lucrativos, a concessão de bens e prestação de serviços no apoio a grupos vulneráveis, promovendo a sua inserção, em especial a crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica. Visa ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais e pretende ser reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento comunitário, como um exemplo de boas práticas, inovação, utilidade e melhoria contínua, prestando um serviço adequado, inclusivo e de qualidade.

Neste sentido, a Casa dos Choupos, CRL. desenvolve o seu Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, que de seguida se apresenta.

A  
Cuis  
K  
Sua  
M  
H

A

Luís

Plano de Atividades 2021

Marketing e Comunicação

*[Handwritten signatures and initials]*

Atividade	Comunicação e Divulgação
Descrição da Atividade	Renovação da imagem da Casa dos Choupos e preparação de materiais de divulgação institucional e das atividades
Objetivos	Ampla divulgação da instituição e das atividades a desenvolver ao longo do ano
Indicadores / Metas	Criação de cartazes e ou flyers para as atividades a desenvolver (2000); 2 vídeos
Destinatários	Público-alvo de cada atividade; comunidade em geral
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Atividade	Website / Facebook
Descrição da Atividade	Criação de novo site institucional e manutenção de outros dispositivos de comunicação com o público
Objetivos	Divulgação da instituição e das atividades a desenvolver pela mesma
Indicadores / Metas	Criação de novo Website; 20% de aumento no número de seguidores do Facebook
Destinatários	Público-alvo de cada atividade; comunidade em geral; instituições

## PROJETOS

### Projeto Direitos & Desafios – Contrato Local de Desenvolvimento Social

O Despacho 176-C/2019, de 4 de Janeiro do Ministério do Trabalho e da Segurança Social determinou o Concelho de Santa Maria da Feira como elegível no âmbito do Programa CLDS-4G e sendo o território identificado como um território que se caracteriza por Desemprego, em termos de vulnerabilidades sociais. Considerando o Desemprego como vulnerabilidade social do Concelho de Santa Maria da Feira, os projetos a implementar no concelho têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para o Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação. Considerando, ainda, a população residente no concelho, o montante atribuído ao concelho de Santa Maria da Feira é de 840.000,00 euros. De acordo com as 4 categorias de financiamento para o Programa CLD4G, foram decididos desenvolver 2 CLDS's (Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +) promovidos pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, coordenados pela Casa dos Choupos, CRL em parceria com o Centro Tecnológico do Calçado Portugal (Direitos & Desafios em Rede) e com a ADRITEM (Direitos & Desafios INOVA +). Estes CLDS's 4ª Geração serão executados de forma articulada através da **ALPE- Agência Local em Prol do Emprego**.

Estes CLDS's 4G surgem na continuidade do CLDS3G e, anteriormente dos Programas CLDS e Luta Contra a Pobreza, tendo vindo a alargar a sua atividade para a prossecução de respostas em diferentes áreas e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade, nomeadamente os desempregados, os alunos que abandonem ou concluem o sistema educativo e alunos do ensino secundário, envolvendo os empresários, instituições e entidades empregadoras locais.

Considerando o diagnóstico elaborado para a definição dos Objetivos do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Santa Maria da Feira, os dois planos CLDS 4G procuraram salvaguardar uma articulação explícita com as áreas estratégicas, os objetivos e as ações enunciadas. O Diagnóstico Social foi elaborado numa lógica participativa com os órgãos operativos da comunidade - os parceiros dos Fóruns Sociais de Freguesia (FSF) e os "sem voz" que indicaram caminhos para as prioridades do PDS e, consequentemente, para o desenho deste Plano de Ação. O princípio que norteará a execução destes CLDS4G será o da relação dinâmica, próxima e alinhada com os parceiros dos FSF e de articulação com os serviços públicos cujo âmbito de atuação está centrado nas áreas do emprego, formação e qualificação, nomeadamente o IEFP, o ISS, Centros de Formação Profissional e Centros Qualifica. Assim, este CLDS4G procurará complementar, reforçar e articular com os serviços públicos, pertinentes para a prossecução de respostas em diferentes áreas, e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade.

Considerando a referência estratégica que guia o propósito do programa CLDS4G, entendemos a coesão social como a capacidade de um território garantir o bem-estar e o equilíbrio dos que pertencem a um determinado território. Deste modo, pretendemos contribuir para a inclusão social das pessoas mais vulneráveis (desempregados de longa e muito longa duração; pessoas beneficiárias de rendimento social de inserção; pessoas

5

cus

A

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

portadoras de deficiência e incapacidade com destaque para as perturbações mentais; jovens em situação de desemprego ou em processo de abandono escolar) reforçando a sua autonomia, capacitação, empoderamento, sentimento de pertença conduzindo à sua integração no mercado de trabalho. Assumimos o compromisso de contribuir para o ajustamento dos requisitos das ofertas de emprego e das condições de contrato de trabalho para um lógica de trabalho digno, no contacto com as entidades empregadoras e com os candidatos (conhecimento dos seus direitos e deveres). Assim, os CLDS's 4G incluirão uma meta de eficácia que se traduz no número de pessoas enquadradas no mercado de trabalho, com a expectativa de superar a meta contratualizada no CLD3G, e com impacto gerado na vida destas pessoas. O enquadramento no mercado de trabalho por via do empreendedorismo terá nestes CLDS's 4G uma abordagem que procure concorrer para o autoemprego, mas também para o empreendedorismo coletivo e/ou cooperativo e solidário. Para além da componente de informação / orientação para o empreendedorismo (ação obrigatória do CLDS4) assumimos ainda a importância de apoiar no acesso a programas de apoio financeiro e no suporte motivacional. A componente de apoio técnico aos empreendedores será igualmente assegurada pela entidade coordenadora - Casa dos Choupos, CRL, uma vez que é Entidade Prestadora de Apoio Técnico certificada pelo IIEFP. Estes CLDS's 4G apresentam uma ação transversal a todas as atividades que procuram concorrer para práticas de responsabilidade social, de igualdade de género / oportunidades e de ética empresarial. Pretendemos contribuir para a mobilização de empresas para os FSF e para o CLDS, enquanto entidades parcerias permanentes.

As Oficinas propostas nestes Planos de Ação procuram responder a sectores relevantes de empregabilidade na região, nomeadamente ofícios tradicionais, mas pretendemos a abertura a outras área-chave com potencial de empregabilidade (serralharia, carpintaria som/vídeo, design) pelo que acreditamos ser possível a introdução de áreas necessárias à dinâmica do mercado de emprego local.

O presente documento faz ligação com a Matriz de Enquadramento Lógico da Operação de cada um dos CLDS'S para que a concretização e a implementação das ações aqui descritas concorram para o propósito a que se destina o Programa CLDS4G.

**Projeto Direitos & Desafios - Em Rede**

Este CLDS 4ª G tem como entidade Coordenadora, a Casa dos Choupos, CRL, e como Entidades Executoras, a Casa dos Choupos, CRL., e a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria. Com uma duração de 36 meses, o seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior; a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; Freguesia de Romariz; Freguesia de Milheirós de Poiares. Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

<b>Atividade</b>	<b>Em_Carreira ALPE - Orientação Profissional e Gestão de Carreira</b>
Descrição da Atividade	O objetivo do <b>Em_Carreira ALPE - Orientação Profissional e Gestão de Carreira</b> a é capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Cumprirá estes objectivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado nas diversas freguesias do território, através da de uma carrinha será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento,

A  
 us  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]

	<p>orientação e acompanhamento. Esta carinha estacionará em locais estratégicos das freguesias. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (<b>Informação à Medida</b>) em domínios considerados relevantes na área da empregabilidade e dos já testados <b>Clubes ALPE</b>. Os Clubes são espaços seguros de educação-não formal com vista à desocultação e à aquisição de competências que contribuam para a integração posterior em dispositivos mais formais de educação-formação (ex: cada Clube aborda várias temáticas ex - Informática, Inglês, Emprego, Cuidar de Mim). Face ao diagnóstico, prevê-se ainda um Clube de Alfabetização. Os Clubes ALPE incentivarão a constituição de grupos GEPE - Grupos de Entrejuda para a Procura de Trabalho, promovidos pelo GEPE.</p>
Indicadores / Metas	<p>1 Em_Carreira ALPE - Orientação Profissional e Gestão de Carreira em funcionamento; 1 edições Clubes ALPE; 3 Sessões de Informação à Medida.</p>
Entidade executora da atividade	<p>Casa dos Choupos, CRL</p>
Atividade	<p><b>Oficina de Mesteres - Produção de figurinos</b></p>
Descrição da Atividade	<p><b>A Oficina de Mesteres - Produção de figurinos</b> visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis de participarem numa Oficina de artes tradicionais que contribua para a capacitação e a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina regular está alinhada com a forte componente cultural do concelho de Santa Maria da Feira e os vários eventos de recriações históricas (Invasões Francesas, Fogaceiras, Semana Santa, Viagem Medieval) e com a necessidade de mercado identificada para o fornecimento de figurinos históricos (adereços e calçado medieval). Esta Oficina inclui uma formação de costura e de manufatura de calçado através do acompanhamento de um formador / mentor bem como acompanhamento de um elemento da área da história, garantindo assim que os figurinos elaborados respeitam o período histórico a que se reportam. Pretende-se que os participantes das Oficinas, individualmente ou de forma colaborativa, possam posteriormente prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante. Esta atividade será desenvolvida numa ligação próxima com a Federação das Colectividades Cultura Recreio Concelho Santa Maria Feira e o Espaço de Memórias em Louredo, onde será implementada a oficina.</p>



Indicadores / Metas	Oficina de Mesteres - Produção de figurinos em funcionamento.
Entidade executora da atividade	ADRITEM
Atividade	<b>Oficina de Mesteres - Gastronomia de época</b>
Descrição da Atividade	<p><b>A Oficina de Mesteres - Gastronomia de época</b> visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis de participarem numa Oficina de artes tradicionais que contribua para a capacitação e a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina semanal está alinhada com a forte componente cultural do concelho de Santa Maria da Feira e os vários eventos de recriações históricas (Invasões Francesas, Fogaceiras, Semana Santa, Viagem Medieval) e com a necessidade de mercado identificada para o fornecimento de “sabores antigos” numa gastronomia de elevada qualidade. Esta Oficina inclui uma formação de cozinha através do acompanhamento de um formador / mentor bem como acompanhamento de um elemento da área da história, garantindo assim que os “sabores antigos” elaborados respeitam o período histórico a que se reportam. Pretende-se que os participantes das Oficinas, individualmente ou de forma colaborativa, possam posteriormente prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante. Esta atividade será desenvolvida numa ligação próxima com a Federação das Colectividades Cultura Recreio Concelho Santa Maria Feira e o Centro Cívico de Guisande, onde será implementada a oficina e que reúne uma cozinha licenciada para a produção alimentar. Esta Oficina faz ligação estreita com a ação 4 – Semente.</p>
Indicadores / Metas	Oficina de Mesteres - Gastronomia de época em funcionamento.
Entidade executora da atividade	ADRITEM
Atividade	<b>Semente - Produção Biológica &amp; Educação ambiental</b>
Descrição da Atividade	<p><b>A Semente - Produção Biológica &amp; Educação ambiental</b> visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis de participarem num programa de capacitação que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho, centrado na área da produção tradicional e/ou biológica. Este programa contempla as seguintes atividades: 1.Feirinhas</p>

A  
Luis  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]



	<p>da terra: organização de pequenos mercados para venda de produtos hortícolas e frutícolas de produção tradicional e/ou biológica, reforçando a rede de produtores locais PROVE (circuito curto de comercialização); 2. Workshops, ciclos formativos / Showcooking ligados aos produtos da terra e produtos locais (transformação de produtos da terra e receitas locais), a que se seguem as refeições partilhadas. Esta atividade fará ligação ao programa Movimento e Bem Estar no sentido da partilha de saberes por parte dos seniores da comunidade; 3. Visitas a explorações agrícolas, como momentos de inspiração, troca de experiências e conhecimentos; 4. Atividades sócio-culturais que promovam competências sócio-culturais e que fomentem o sentimento de partilha, de identidade e de cidadania ativa (serões música, poesia, teatro, dança). Este programa de capacitação está sobretudo no Centro Cívico de Guisande e no espaço agrícola da Casa dos Choupos.</p>
Indicadores / Metas	<p>Programa de capacitação Semente - Produção Biológica &amp; Educação ambiental em funcionamento; 3 Feirinhas da terra; 2 Visitas a explorações agrícola; 2 Atividades sócio-culturais.</p>
Entidade executora da atividade	<p>ADRITEM</p>
Atividade	<p><b>Oficina OLINDA - Oficina de Liteiros com Inovação e Design acrescentado</b></p>
Descrição da Atividade	<p><b>A Oficina OLINDA - Oficina de Liteiros com Inovação e Design acrescentado</b> visa dar oportunidade a desempregados, nomeadamente os mais vulneráveis de participarem num programa de capacitação que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho, centrado na aprendizagem de uma arte tradicional local - os liteiros. Este programa contempla surge na continuidade das ações implementadas pelo CLDS3G as seguintes atividades e prevê as seguintes atividades: Formação especializada com parceiro de formação (CEARTE) na área da tecelagem tradicional; Conceção de produtos com incorporação de design e com valor acrescentado, em parceria com um designer sénior e jovens designers vencedores do programa Jovens criadores da Associação I9Jovem; Apoio à promoção, divulgação e comercialização dos produtos elaborados pelos participantes (elaboração catálogos, identificação de pontos de venda; incubação na plataforma Emprego.Feir@ e na Loja Colaborativa "Mais Próximo de Si" da entidade coordenadora; Participação em eventos locais com vista à divulgação e comercialização dos produtos. Esta ação resulta da</p>

A  
Luis  
A  
Margarida  
A  
A

	identificação de um segmento de mercado assente em produtos endógenos com potencial de comercialização. Esta atividade será desenvolvida na Casa da Ti Amália - Lobão onde já existe esta Oficina (implementada no âmbito do CLDS3G). Esta Oficina faz ligação com a actividade Rota Criativa desenvolvida pela entidade ADRITEM.
Indicadores / Metas	Oficina OLINDA - Oficina de Liteiros com Inovação e Design acrescentado em funcionamento; 1 produtos com incorporação de design e com valor acrescentado;
Entidade executora da atividade	ADRITEM
<b>Atividade</b>	<b>Vila Verde – Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência</b>
Descrição da Atividade	O objetivo da Vila Verde consiste em promover uma Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência regular.. Pretende promover o desenvolvimento de competências e a autonomia de pessoas com deficiência e incapacidade, de forma a criar oportunidades de integração no mundo laboral. Dinamizará o cultivo, a colheita e a venda solidária de produtos provenientes de agricultura em modo tradicional, com valor acrescentado ao nível do design e da promoção de uma marca “Vila Verde”. Integra ainda workshops em agricultura e visitas pedagógicas destinadas a crianças. Esta Oficina será desenvolvida numa entidade parceira (Centro Social Vila Maiorense) e num terreno cedido por um benfeitor no território. A componente de responsabilidade social é fundamental neste acção na medida em que assenta no contributos da comunidade e das empresas locais. Os produtos da terra produzidos no âmbito desta Oficina poderão, posteriormente, integrar as Feirinhas dAção 4 - A Semente
Indicadores / Metas	Vila Verde - Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência em funcionamento; 1 workshops em agricultura tradicional; 1 visitas pedagógicas destinadas a criança.
Entidade executora da atividade	ADRITEM
<b>Atividade</b>	<b>Em_Carreira ALPE – Qualificação</b>
Descrição da Atividade	O objetivo do Em_Carreira ALPE - Qualificação é informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas. Cumprirá este objectivo através do aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado conduzido por técnicos especializados, identificando e

A

co

\*

Handwritten signature

Handwritten signature

A  
Luis  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

	<p>encaminhando para respostas de educação-formação mais ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais, através da de uma carrinha será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento. Esta carinha estacionará em locais estratégicos das freguesias. Fará a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, promoverá percursos formativos, nomeadamente a ação “Formar para Empregar” partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região. O <b>Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a qualificação e integração profissional</b> tem por objectivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas artísticas. Esta Oficina (60h) coloca as pessoas em situação de desemprego no centro da intervenção através de processos artísticos de empoderamento individual e os seus resultados serão apresentados à comunidade em locais pertinentes e de forma imprevisível.. Acreditamos que os processos de criação artística participativos desenvolvem competências pessoais e sociais, transversais à empregabilidade susceptíveis de serem reconhecidas e certificadas.</p>
Indicadores / Metas	Em_Carreira ALPE - Qualificação em funcionamento. 1 Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Dia Aberto nas Empresas</b>
Descrição da Atividade	<p>A ação <b>Dia Aberto nas Empresas</b> terá como objectivo aproximar candidatos a emprego e entidades empregadoras, nomeadamente dos sectores económicos da região com grande potencial de empregabilidade, mas maior dificuldade na contratação de RH, através visitas às instalações das empresas e do contacto com profissionais. Nos Dias Abertos as empresas divulgarão as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e serão apresentadas as medidas de apoio ao emprego que facilitam estes processos. Articulará com o BizFeira e FSF para a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social a entidades empregadoras locais.</p>
Indicadores / Metas	1 Dia Aberto nas Empresas

A  
lus  
\*

*[Handwritten signature]*

|||

Entidade executora da atividade	ADRITEM
<b>Atividade</b>	<b>Em_Carreira ALPE - Empreendedorismo</b>
Descrição da Atividade	O objetivo do Em_Carreira ALPE - Empreendedorismo consiste favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. Cumprirá estes objectivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado, através da de uma carrinha será adaptada para o efeito e que servirá de ponto de atendimento, orientação e acompanhamento. Esta carinha estacionará em locais estratégicos das freguesias. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes no empreendedorismo.
Indicadores / Metas	Em_Carreira ALPE - Empreendedorismo em funcionamento; 3 Sessões de Informação à Medida
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
<b>Atividade</b>	<b>Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação</b>
Descrição da Atividade	<b>Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação</b> tem como objetivos fundamentais e ser um instrumento que assegure a ligação entre a oferta e procura de emprego, numa estreita ligação entre as entidades empregadoras que necessitam de recursos humanos e os candidatos à procura de emprego, através do Gabinete de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do projecto Bizfeira, assente numa lógica de responsabilidade social. Terá ainda uma componente para projectos de de incubação digital. Esta plataforma deverá conter as seguintes funcionalidades associadas: Registo de oportunidades de emprego; Registo de candidatos à procura de trabalho; Bolsa ofertas de emprego; Comunicação ágil com os candidatos; Análise de dados de realização e de resultados; Incubação digital. A plataforma digital surge como complemento a uma trabalho customizado com candidatos no que se refere aos perfis profissionais e ao desenvolvimento das competência - chave com vista à sua integração profissional.
Indicadores / Metas	Preparação / arranque da plataforma digital.

Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Trampolim - Programa de Desenvolvimento de Competências para pessoas com deficiência e incapacidade</b>
Descrição da Atividade	<p>O Trampolim - Programa de Desenvolvimento de Competências para pessoas com deficiência e incapacidade, desenvolvido em parceria com o BizFeira e com entidades de ensino locais, visa dar oportunidade a jovens com deficiência e incapacidade que concluíram sistema educativo de potenciar a sua empregabilidade. O Trampolim será desenvolvido em 3 fases: Bootcamp de preparação de candidatos para encontro de recrutamento; Encontro de Recrutamento: realização de entrevistas rápidas entre entidades empregadoras e candidatos, de acordo com o perfil profissional, avaliação de competências e job description da entidade; Estágios: estágios de 1 a 3 meses de formação em contexto de trabalho nos quais os candidatos poderão treinar soft-skills e competências técnicas. Durante este período, o candidato receberá uma bolsa de estágio. Desenvolver um programa de voluntariado com as Empresas (nomeadamente, colaboradores seniores que possam até já não estar no ativo), através do qual voluntários das áreas de Recursos Humanos e Comunicação darão apoio aos candidatos no seu processo de pesquisa direcionada de oportunidades de trabalho, de preparação para entrevistas e de divulgação do seu perfil profissional utilizando LinkedIn e outras ferramentas. Prevê-se o estabelecimento de parceria com a Associação Salvador para a implementação do referido programa bem como o CRPG, CERCI's e Provedoria Municipal para a Mobilidade.</p>
Indicadores / Metas	1 edição do Trampolim - Programa de Desenvolvimento de Competências para pessoas com deficiência e incapacidade implementado; 1 Bootcamp de aceleração de candidatos; 1 Encontros candidatos e entidades empregadoras.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Oficina de Mesteres - Reparação de Instrumentos Tradicionais Portugueses</b>
Descrição da Atividade	<p>A Oficina de Mesteres - Reparação de Instrumentos Tradicionais Portugueses visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram sistema educativo de participarem numa Oficina de artes que contribua para a exploração de alternativas de entrada no mercado de trabalho. Esta Oficina semanal está alinhada com o trabalho do Projeto Rufus &amp; Circus, projeto de inclusão social</p>

A  
Luis

Mesquita  
H...



A  
Cris  
✱

Handwritten signature and notes in blue ink.

	desenvolvido pela Casa dos Choupos. O Rufus & Circus é um grupo de percussão intergeracional, que utiliza como base as percussões tradicionais portuguesas e desenvolve temas criativos, despertando o ritmo que existe em cada indivíduo, através da música. Esta Oficina inclui uma formação de reparação de instrumentos tradicionais portugueses, através do acompanhamento de um formador / mentor, e que possa, posteriormente, prestar esses serviços à comunidade, associado à marca Oficina de Mesteres. Esta ação resulta de uma necessidade de mercado identificada pelo que se considera ter potencial de empregabilidade relevante.
Indicadores / Metas	Oficina de Reparação de Instrumentos Tradicionais Portugueses em funcionamento.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>InJovem - Programa de Empreendedorismo Jovem</b>
Descrição da Atividade	O InJovem - Programa de Empreendedorismo Jovem destinado a alunos do ensino secundário é um programa de promoção do empreendedorismo. Concretizará a sua ação através da realização de concursos de Ideias de Empreendedorismo nas escolas, mentoria no desenvolvimento das competências empreendedoras dos jovens, de ações de jobshadowing e visitas a empresas locais.
Indicadores / Metas	1 edição do InJovem - Programa de Empreendedorismo Jovem
Entidade executora da atividade	ADRITEM
Atividade	<b>Sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social (Ação não obrigatória)</b>
Descrição da Atividade	Promover, em cada FSF, projetos de Desenvolvimento, a parti das áreas sociais e mobilizar e envolver as empresas locais nos FSF. Estimular e incentivar boas práticas de responsabilidade social corporativa em particular no que se refere à oferta de estágios e emprego para jovens NEET e para desempregados em idade avançada, bem como ao nível da inserção e reinserção dirigidas a pessoas portadoras de deficiência.
Indicadores / Metas	1 Campanha de sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social; 3 empresas que acolhem práticas de



A  
Luis  
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

	responsabilidade social ou se associam a eventos de angariação de fundos.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
<b>Projeto Direitos &amp; Desafios - INOVA +</b>	
<p>Este CLDS 4ª G tem como entidade Coordenadora, a Casa dos Choupos, CRL, e como Entidades Executoras, a Casa dos Choupos, CRL., e a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria. Com uma duração de 36 meses, o seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior; a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; Freguesia de Romariz; Freguesia de Milheirós de Poiares.</p> <p>Serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p>	
<b>Atividade</b>	<b>Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Emprego</b>
Descrição da Atividade	<p>O objetivo do <b>Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Emprego</b> é capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Cumprirá estes objectivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (<b>Informação à Medida</b>) em domínios considerados relevantes na área da empregabilidade, do percurso de aceleração de candidatos para a (re)entrada no mercado de trabalho (<b>Meet me in...Bootcamp!</b>) e da ação <b>Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional</b> <b>Meet me in...Bootcamp</b> tem por objectivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas e coaching e PNL, numa primeira fase, preparando os candidatos para o encontro / apresentação com entidades empregadoras locais. O <b>Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional</b> tem por objectivo o desenvolvimento de Soft Skills vocacionadas para a empregabilidade através das ferramentas artísticas. Esta Oficina (20h) coloca as pessoas em situação de desemprego no centro da intervenção através de processos artísticos de empoderamento individual e os seus resultados serão apresentados à comunidade em locais pertinentes e de forma imprevisível.</p>
Indicadores / Metas	6 Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira em funcionamento; 1 edição Meet me in...Bootcamp; 1 edição Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional; 3 apresentações Promove-te! - Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional; 6 Sessões de Informação à Medida.

A  
Luis  
A



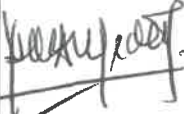

Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Qualificação</b>
Descrição da Atividade	O objetivo do <b>Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Qualificação</b> consiste em Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas. Cumprirá este objectivo através do aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado conduzido por técnicos especializados, identificando e encaminhando para respostas de educação-formação mais ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais. Fará a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, promoverá percursos formativos, nomeadamente a ação "Formar para Empregar" partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias com destaque para áreas de formação com forte empregabilidade na região. Dinamizará o Envolve-te no Desafio (evento do Projeto com divulgação das suas ações e que concorrem para a qualificação e empoderamento dos participantes). A ação " <b>Formar para Empregar</b> consiste numa formação à medida das necessidades específica das empresas, recorrendo a parceiros de formação especializados e dinamizada em contexto laboral, enquanto "via verde" para a integração profissional das pessoas participantes no contexto formativo.
Indicadores / Metas	Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira em funcionamento; Bolsa Oferta Formativa em funcionamento; 2 Percursos formativos; 1 Envolve-te no Desafio!
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Oficina "Formação customizada de calçado e marroquinaria"</b>
Descrição da Atividade	O objetivo da <b>Oficina "Formação customizada de calçado e marroquinaria"</b> é desenvolver competências nos vários perfis profissionais da indústria do calçado, artigos de pele, no sentido de preparar o público-alvo para integrar com rapidez e qualidade as oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas da região. Pretende-se realizar ações formativas que respondam às necessidades das empresas, tendo como base programas já existentes mas customizados às necessidades das

Handwritten signatures and initials in blue ink.





A  
 Luis  
  
  


	<p>empresas participantes. Por exemplo se uma das empresas abre uma oportunidade de emprego para 5 gaspeadeiras de calçado de criança, conforto, a “oficina” de desenvolvimento de competências deverá focar-se no desenvolvimento das competências a ela associada, como é o caso da utilização de materiais específicos, maleáveis e flexíveis, treino na costura de peças pequenas e muito pequenas, ornamentos, mudança rápida de linhas de cores diferentes, rentear cortes pequenos e complexos, etc. Esta atividade articula-se com a atividade “Empresas Open Door”, sendo que após o contacto com as empresas e com as suas necessidades, os destinatários passarão por um período de desenvolvimento de competências, que decorrerá num modelo essencialmente prático de “learning by doing”, na entidade executora CTCP e nas empresas, havendo para tal o envolvimento dos responsáveis das empresas participantes. Este modelo permite com uma gestão cuidada de recursos promover benefícios tanto para os destinatários da operação como para as empresas, fortalecendo o emprego, elevando as competências num setor de enfoque no concelho, aumentando a empregabilidade e a produtividade das empresas.</p>
Indicadores / Metas	2 edições da Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria”
Entidade executora da atividade	CTCP
Atividade	<b>Empresas Open Door</b>
Descrição da Atividade	<p>A ação <b>Empresas Open Door</b> terá como objectivo aproximar candidatos a emprego e entidades empregadoras, nomeadamente dos sectores económicos da região com grande potencial de empregabilidade, mas maior dificuldade na contratação de RH, através visitas às instalações das empresas e do contacto com profissionais. No Open Door as empresas divulgarão as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e serão apresentadas as medidas de apoio ao emprego que facilitam estes processos. Articulará com o BizFeira e FSF para a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social a entidades empregadoras locais.</p>
Indicadores / Metas	2 edições Ações Open Door
Entidade executora da atividade	CTCP

<b>Atividade</b>	<b>Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Autoemprego</b>
Descrição da Atividade	<p>O objetivo do <b>Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Autoemprego</b> consiste favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. Cumprirá estes objectivos através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado. Promoverá a dinamização de sessões temáticas (Informação à Medida) em domínios considerados relevantes no empreendedorismo e concurso de ideias / programa de aceleração de ideias de negócio com apresentação júri (Acelera-te!). Fará a ligação dos potenciais empreendedores com empreendedores já instalados, carácter regular e periódico, partindo da partilha de informação relevante para os empreendedores - Encontros em Rede.</p>
Indicadores / Metas	Ponto de Orientação Profissional e Gestão de Carreira - Autoemprego em funcionamento; 1 edição "Acelera-te!"; 3 Encontros em Rede; 3 Sessões de Informação à Medida.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
<b>Atividade</b>	<b>Oficina "Dar forma às ideias" - Prototipagem e apoio ao empreendedorismo no setor dos artigos de moda (calçado, marroquinaria)</b>
Descrição da Atividade	<p>A Oficina "Dar forma às ideias" - Prototipagem e apoio ao empreendedorismo no setor dos artigos de moda (calçado, marroquinaria) tem como objectivos: sensibilizar e desenvolver competências na área do design, desenvolvimento técnico, manufatura e marketing e comercialização de calçado e artigos de moda procurando dar forma às ideias de potenciais empreendedores com formação/experiência nas áreas criativas/productivas do calçado e marroquinaria; Aumentar a empregabilidade, através da criação de auto-emprego e posteriormente criação de postos de trabalho nas novas empresas; Apoiar a incorporação de novas tecnologias nos públicos-alvo, nomeadamente CAD e prototipagem, utilização de redes sociais, entre outros, na criação e potenciação do empreendedorismo e auto-emprego;; Desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente comunicacionais, networking, resolução de problemas, etc. Esta atividade articula-se com a fábrica de ideias (Atividade 7) e potencia o sucesso da iniciativa, através da</p>

  
 Luis  
  
  


	<p>materialização das ideias no caso de serem relacionadas com o setor da moda. Esta atividade funcionará em modelo prático de oficina, segundo a metodologia “learning by doing” e combina coaching na manufatura dos produtos em oficina e workshops de sensibilização e/ou consolidação de temas, em que os destinatários são colocados em contacto com empresas e especialistas, aumentando a sua rede de contactos e consolidando aprendizagens. Em cada ação os coaches estarão disponíveis para apoiar os destinatários nesse período, combinando apoio prático e workshops. Sugestões de oficinas a desenvolver: Manufatura/prototipagem de calçado de criança – novos negócios de calçado alta gama diferenciador; Manufatura/prototipagem de acessórios de moda; Reciclagem de calçado, por acrescentar valor através da personalização; Oficina Design Sustentável.</p>
Indicadores / Metas	2 Oficina “Dar forma às ideias” - Prototipagem e apoio ao empreendedorismo no setor dos artigos de moda (calçado, marroquinaria); 6 Workshops.
Entidade executora da atividade	CTCP
Atividade	<b>Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação</b>
Descrição da Atividade	Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação como objetivos fundamentais e ser um instrumento que assegure a ligação entre a oferta e procura de emprego, numa estreita ligação entre as entidades empregadoras que necessitam de recursos humanos e os candidatos à procura de emprego, através do Gabinete de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e do projecto Bizfeira, assente numa lógica de responsabilidade social. Terá ainda uma componente para projectos de de incubação digital.
Indicadores / Metas	Preparação e arranque do Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Feira//trainees - Desenvolvimento de Competências &amp; Estágios</b>
Descrição da Atividade	O <b>Feira//trainees - Desenvolvimento de Competências &amp; Estágios</b> , desenvolvido em parceria com o BizFeira e com entidades de ensino locais, visa dar oportunidade a jovens que concluíram sistema educativo de participarem em estágios de curta duração em entidades empregadoras locais com acompanhamento de um Mentor. O processo de preparação de candidatos será efetuado através de um Bootcamp intensivo (1 dia completo) que culminará num

  
 Luis  
  
  




A  
Luis  
[Handwritten signature]

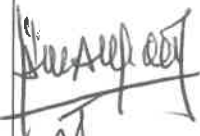
	<p>encontro entre os candidatos e as entidades associadas ao programa. Este Programa de aprendizagem e experiência – on-the-job, com a duração previsível de 3 meses, permitirá a job rotation (definindo o plano de rotação de acordo com a avaliação realizada a cada trainee) em várias áreas das entidades empregadoras associadas. Associado, desenvolver um programa de voluntariado com as Empresas (nomeadamente, colaboradores seniores que possam até já não estar no ativo), através do qual voluntários das áreas de Recursos Humanos e Comunicação darão apoio aos candidatos no seu processo de pesquisa direcionada de oportunidades de trabalho, de preparação para entrevistas e de divulgação do seu perfil profissional utilizando LinkedIn e outras ferramentas.</p>
Indicadores / Metas	1 edição Feira//trainees - Desenvolvimento de Competências & Estágio
Entidade executora da atividade	CTCP
Atividade	<b>Oficina Ideias - Desenvolvimento de Competências e incubação de ideias</b>
Descrição da Atividade	<p><b>Oficina Ideias - Desenvolvimento de Competências e incubação de ideias</b> o visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram sistema educativo e que apresentam maior vulnerabilidade no acesso ao mercado de trabalho (especialmente pessoas portadores de deficiência ou incapacidade e jovens NEET) de participarem em Oficinas de artes tradicionais (ex: restauro de móveis, olaria e cerâmica - forno comunitário). O programa inclui o acompanhamento de um formador, de um mentor e de Designers que desenvolvam produtos com valor acrescentado. As Oficinas visam dotar os participantes de competências que os possam preparar para uma maior facilidade na integração profissional e acompanhamento no processo de incubação de ideias de negócio. Esta ação integra componente de comunicação/monitorização/avaliação impacto e sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social.</p>
Indicadores / Metas	Oficina Ideias - Desenvolvimento de Competências e incubação de ideias em funcionamento
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Academia de kickboxing - Programa de Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais</b>
Descrição da Atividade	A Academia de kickboxing - Programa de Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais, em



	<p>parceria com o Fórum Social de S. João de Ver, visa dar oportunidade a jovens que abandonaram ou concluíram sistema educativo de participarem numa de Oficina desportiva, e em torneios, enquanto estratégia de aquisição de experiências e valores através do desporto. O programa inclui o acompanhamento de um formador / mentor que promova a atividade física, contribua para a socialização dos praticantes e que promova a integração de jovens que não estão a trabalhar / estudar em dispositivos mais formais (educação / formação e mercado trabalho). Esta Academia visa dotar os participantes de competências pessoais e sociais que os possam preparar para uma maior facilidade na integração profissional através do desporto (com abertura para outras modalidades).</p>
Indicadores / Metas	Academia de kickboxing - Programa de Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais em funcionamento.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
Atividade	<b>Cursos de Verão – Summer courses</b>
Descrição da Atividade	<p>Os <b>Cursos de Verão – Summer courses</b> pretende captar jovens que terminaram ou abandonaram o sistema de educação/formação para o desenvolvimento de competências com as quais se identifiquem, através de ações de curta duração (1 mês / 4 semanas, durante o mês de Junho/Julho em cada ano) implementadas segundo um modelo prático de “learning by doing” que os possa recuperar para a vida ativa, descobrindo as suas apetências, interceptando os seus interesses e vontades, na perspetiva de os posicionar no mercado de trabalho, em profissões que os motive e que correspondam às necessidades/oportunidades do concelho. As ações incidem no design, desenvolvimento de produtos de moda, audiovisuais, entre outros, nomeadamente através da montagem de Kits. As ações realizar-se-ão após o ano letivo ter terminado, imediatamente após o terminus da escola, de forma a acelerar os resultados esperados</p>
Indicadores /Metas	1 edição Cursos de Verão – Summer course
Entidade executora da atividade	CTCP

A

Luís


<b>Atividade</b>	<b>Fábrica de ideias - programa de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional dos jovens</b>
Descrição da Atividade	A <b>Fábrica de ideias</b> - é <b>programa de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional dos jovens</b> . Centrado numa metodologia “acathon”, 72 horas de imersão focadas na criação de soluções inovadoras para a resolução de problemas relacionados com a integração profissional, reúne jovens que em contexto descontraído e com apoio de mentores pensam em soluções. Com base na dinâmica de orçamento participativo ou através da metodologia PIC - projeto de inovação comunitária, esta Bolsa de Ideias será sujeita a aprovação e a ideia vencedora implementada.
Indicadores / Metas	1 edição <b>Fábrica de ideias - programa de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional dos jovens</b>
Entidade executora da atividade	CTCP
<b>Atividade</b>	<b>Shoes (choose) Your Life</b>
Descrição da Atividade	<b>O Shoes (choose) Your Life</b> foca-se em jovens frequentando o ensino secundário entre o 10 <sup>a</sup> -12 <sup>o</sup> ano, com o intuito de sensibilizar para a escolha de uma profissão no setor do calçado ou afins, mostrando a indústria moderna, digital, como é agora, capaz de atrair os jovens com estas idades e como é a realidade da indústria 4.0, plena de oportunidades de carreiras nas áreas STEAM (Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes, Matemáticas), e assim, desenvolver o gosto pelas profissões tradicionais, mas modernizadas no espírito da i4.0, com imersão nas seguintes tecnologias: Tecnologias digitais de desenho, desenvolvimento e prototipagem; Marketing Digital e social media Vendas Online, Cloud computing, Imersão nas tecnologias digitais; Imersão nas tecnologias de produção inteligente; Contacto com a tecnologia e criatividade do setor. Pretende-se sensibilizar os jovens para “escolherem o seu destino” desde cedo e não ser “escolhido” pelas circunstâncias... de maus resultados escolares, abandono escolar, ou frequência de cursos de reduzida empregabilidade em que são obrigados a aceitar emprego fora das suas competências, onde não são felizes. pretende-se trabalhar com as escolas, com os jovens e com os seus professores. O Shoes (choose) Your Life desenvolverá as seguinte atividades: Promover oficinas, fazer kits de Montagem de sapatos/marroquinaria para se utilizar no fab-lab e na escola, realizar um Road map para captar o interesse das escolas do concelho e captar


  
 A
   
 Luis
   
 [Handwritten signature]
   
 [Handwritten signature]

	empresas para patrocinar a iniciativa, nomeadamente através da montagem de alguns protótipos.
Indicadores / Metas	Preparação 1 edição Programa Shoes (choose) Your Life
Entidade executora da atividade	CTCP
<b>Atividade</b>	<b>Estufa de Ideias - Laboratório de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional, a partir dos Fóruns Sociais de Freguesia</b>
Descrição da Atividade	<b>Estufa de Ideias - Laboratório de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional, a partir dos FSF</b> é um espaço de reflexão e aceleração de ideias dirigido aos elementos dos Fóruns Sociais de Freguesias (instituições, entidades empregadoras locais e empresários) para pensarem a implementação de soluções inovadoras para a resolução de problemas relevantes e negligenciados, relacionados com a integração profissional dos públicos mais vulneráveis no concelho. Reúne participantes nos FSF, que em contexto não formal e com recurso a mentoria desenham soluções, assentes em modelos participativos e colaborativos. Pretende-se que cada FSF desenhe uma Ficha de Projeto Colaborativo e procure com parceiros locais para a sua implementação. Prevê, ainda, um Bootcamp para imersão total no desenho dos Projetos. Esta ação visa fertilizar e acompanhar outras ações ( nomeadamente os Pontos de Orientação, as Oficinas e os diversos serviços).
Indicadores / Metas	Estufa de Ideias - Laboratório de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional, a partir dos FSF em funcionamento; 1 Bootcamp.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL
<b>Atividade</b>	<b>Sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social (Ação não obrigatória)</b>
Descrição da Atividade	Promover, em cada FSF, projetos de Desenvolvimento, a parti das áreas sociais e mobilizar e envolver as empresas locais nos FSF. Estimular e incentivar boas práticas de responsabilidade social corporativa em particular no que se refere à oferta de estágios e emprego para jovens NEET e para desempregados em idade avançada, bem como ao nível da inserção e reinserção dirigidas a pessoas portadoras de deficiência.

A  
Luis

*[Handwritten signature]*

Indicadores / Metas	1 Campanha de sensibilização para a promoção da igualdade de género / oportunidades e de responsabilidade social; 3 empresas que acolhem práticas de responsabilidade social ou se associam a eventos de angariação de fundos.
Entidade executora da atividade	Casa dos Choupos, CRL

A  
Luis

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Estrutura de atendimento a vítimas violência doméstica e violência de género	
Projeto	Espaço Trevo
Descrição do Projeto	<p>O Espaço Trevo é um Gabinete de intervenção na área da violência doméstica que surgiu como resposta a um conjunto de necessidades diagnosticadas no Município de Santa Maria da Feira, no âmbito desta problemática. Iniciou em 2006, enquanto ação do Projeto Direitos &amp; Desafios, ao abrigo do Programa PROGRIDE - Programa Para a Inclusão e Desenvolvimento - cofinanciado pelo Instituto da Segurança Social, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e executado pela Associação Pelo Prazer de Viver, direcionando a sua intervenção para situações de violência doméstica. Esta resposta foi resultado de um conjunto de necessidades diagnosticadas no concelho, no que se refere a situações no âmbito desta problemática, nomeadamente, falta de sistematização da informação relativa à problemática dos maus tratos a nível do concelho; inexistência no concelho de uma estrutura que intervisse em famílias que manifestassem atos de violência como estilos de vida, atuando sobre fatores de risco; consciencialização da comunidade para o combate ao fenómeno crescente da violência doméstica; reduzida articulação entre instituições e respostas de apoio a situações de violência doméstica. Após o término do PROGRIDE (Agosto de 2010), o Município deu continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Espaço Trevo até Setembro de 2011, altura em que esta resposta integra o Projeto Direitos &amp; Desafios III - Contrato Local de Desenvolvimento Social -, tendo como entidade coordenadora a Casa dos Choupos, Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social CRL, e entidades executoras o Centro Social de Lourosa e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira. Até Junho de 2019 esteve integrado enquanto ação do Projeto Direitos &amp; Desafios – Contrato Local de Desenvolvimento Social: CLDS 3G que tem como entidade coordenadora local a Casa dos Choupos e entidades</p>

executoras, a ADRITEM – Associação de desenvolvimento rural integrado das Terras de Santa Maria, a AMICIS – Associação de amigos por uma comunidade inclusiva em Sanguedo, e a CTCP – Centro Tecnológico do Calçado. Atualmente e desde Janeiro de 2020, ao abrigo de uma candidatura aprovada ao aviso nº POISE 37-2019-13 especificamente na ação 3.17.1 – Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas, o Espaço Trevo alargou o seu âmbito de atuação enquanto Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Violência de Género nos Municípios de Terras de Santa Maria. Através da itinerância dos elementos que compõem a sua equipa técnica, viabiliza o seu trabalho nos Municípios de: Santa Maria da Feira, São João da Madeira (em parceria com o Espaço Aurora), Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Arouca e Espinho (em parceria com o Espaço Bem-Me-Quero – Centro Social de Paramos). Este alargamento de resposta vai ao encontro da Territorialização das respostas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica. Em Julho de 2020 foi assinado entre estes Municípios e outras entidades parceiras o Protocolo de Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica nos Municípios de Terras de Santa Maria. O Espaço Trevo – EAVVDVG, disponibiliza apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico, intervenção na crise e encaminhamento social a vítimas de violência doméstica; organiza campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade em geral e públicos-alvo estratégicos; e dinamiza o GAIV – Gabinete de Atendimento e Informação à vítima (assessoria técnica) em parceria com o DIAP Aveiro secções de Santa Maria da Feira. Intervém numa lógica de parceria para a promoção de uma intervenção baseada em estratégias integradas, privilegiando o trabalho em rede. Para tal, conta com o apoio das entidades parceiras: Município de Santa Maria da Feira, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Instituto de Segurança Social, Polícia de segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Ministério Público (DIAP Aveiro – Secções de Santa Maria da Feira), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e ACES Feira – Arouca. Em parceria com o Ministério Público da Comarca da Feira em articulação direta com o Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro (DIAP – secções de Santa Maria da



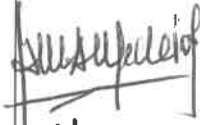

A

uis

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



  
 Luis  
  
  


	<p>Feira) e no sentido de colmatar as necessidades encontradas neste território, foi criado um gabinete de Apoio e Informação a Vítimas de Crime (GAIV) dinamizado pela equipa do Espaço Trevo que faz a assessoria técnica junto dos magistrados e funcionários do DIAP com vista a promover a celeridade dos processos, otimização de sinergias e concertação de recursos existentes para as vítimas das seguintes tipologias de crime: Violência Doméstica, Maus-Tratos e Crimes contra a Liberdade e Autodeterminação Sexual. Assim o GAIV desempenha funções de promoção e estabilização emocional das vítimas, realiza avaliação de risco e da reincidência e reabilitação. Coadjuva na recolha de testemunho e tomada de decisão judicial e acompanha em sede de declarações para Memória Futura. O Espaço Trevo tem vindo a desenvolver o seu trabalho nas linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, nomeadamente com base nos objetivos estratégicos dos Planos Nacionais de Ação: Plano nacional de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PNAIMH), Plano nacional de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e violência doméstica (PNAVMVD) e Plano nacional de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais (PNAOIC).</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Prevenir – Erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação;          Apoiar/Proteger – ampliar e consolidar a intervenção;          Qualificar profissionais e serviços para a intervenção;          Investigar, monitorizar e avaliar as políticas públicas;          Prevenir e combater as práticas tradicionais nefastas, nomeadamente a MGF e os casamentos infantis, precoces e forçados.</p>
<p>Indicadores / Metas</p>	<p>320 atendimentos (150 Santa Maria da Feira; 20 Arouca; 30 São João da Madeira; 40 Espinho; 60 Oliveira de Azeméis; 20 Vale de Cambra);          212 atendimentos que originam respostas ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas (100 Santa Maria da Feira; 13 Arouca; 20 São João da Madeira; 26 Espinho; 40 Oliveira de Azeméis; 13 Vale de Cambra)          95 pessoas abrangidas (50 Santa Maria da Feira; 6 Arouca; 10 São João da Madeira; 13 Espinho; 20 Oliveira de Azeméis; 6 Vale de Cambra);          3 Ações de Sensibilização e Prevenção dirigidas à comunidade em geral;</p>



	<p>3 Ações de sensibilização e Prevenção nas Escolas; Intervenção com pessoas vítimas de violência doméstica – itinerância 6 Pontos de Atendimento; Intervenção com vítimas de violência doméstica, de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual e de maus-tratos – GAIV; Intervenção em grupo com vítimas de violência doméstica; Intervenção com pessoas vítimas de outras problemáticas; Intervenção com familiares e/ou pessoas que conheçam e reportem situação de violência doméstica; 2 Formações dirigidas a Entidades Parceiras; Orientação de estágios curriculares; 12 Reuniões de Supervisão Interna; 2 Reuniões de Supervisão Externa; 2 Encontros de Parceiros; 4 Reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento – Protocolo de Territorialização;</p>
Destinatários	Vítimas de violência doméstica e de género e suas famílias

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled 'A', the name 'Luis', and several illegible signatures.

<b>Projeto Chão Fértil</b>	
<p>Em 2014, a ideia do Programa Chão Fértil foi uma das vencedoras do <i>Movimento Mais para Todos</i>, projeto de solidariedade da responsabilidade do LIDL Portugal, ao qual se associou a SIC Esperança.</p> <p>Assim, oficialmente criado em 2015, o Programa Chão Fértil traduz-se num conjunto de iniciativas e atividades desenvolvidas na sede da Cooperativa Casa dos Choupos, com o objetivo de envolver a comunidade num espaço de aprendizagem, de partilha, de convívio e de lazer, em prol do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida das pessoas residentes no concelho Santa Maria da Feira.</p> <p>Atuando em 3 áreas essenciais – social, ambiental e cultural – este programa dirige-se a públicos mais específicos, nomeadamente: idosos, pessoas com deficiência, pessoas com perturbações mentais, crianças e jovens em risco e pessoas que estejam desempregadas, bem como desenvolve atividades que se destinam à comunidade em geral, apresentando um leque de iniciativas diversificadas e ajustadas permanentemente às necessidades do contexto social.</p>	
<b>Atividade</b>	<b>Hortas Comunitárias</b>
Identificação da Atividade	Favorecer os processos de integração social e pessoal de desempregados e outras pessoas, através da dinamização de um espaço comum de agricultura sustentável.
Descrição da Atividade	Esta atividade disponibiliza a cada utilizador aderente, um ou mais talhões para a prática de uma horticultura sustentável e acesso a água para rega. Os participantes celebram com a Casa dos Choupos um acordo de

	utilização anual (podendo este ser renovável) que é regido de acordo com o Regulamento disponibilizado. Todos os utilizadores interessados podem receber formação em Agricultura Biológica e têm permanentemente à sua disposição apoio técnico para as práticas agrícolas.
Objetivos	Promover uma alimentação saudável e uma agricultura sustentável; Valorizar o envolvimento comunitário na utilização e manutenção de espaços comuns; Promover um espaço de experimentação e capacitação para públicos com vulnerabilidades, que lhes permitam um autoconhecimento livre e espontâneo.
Indicadores / Metas	20 talhões dinamizados; 3 reuniões trimestrais; 2 formações 1 atividade que celebre o dia do Horteiro
Destinatários	Desempregados, pessoas com deficiência e incapacidade, idosos em situação de vulnerabilidade social e comunidade em geral.
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais.
<b>Atividade</b>	<b>Hortas Pedagógicas</b>
Identificação da Atividade	Desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulem a consciência ambiental de crianças e jovens.
Descrição da Atividade	No âmbito de uma estreita parceria com o pelouro da Educação do Município de Santa Maria da Feira, a atividade Hortas Pedagógicas promove um espaço de exploração pedagógico dirigido às crianças de estabelecimentos de ensino e/ou organizações da economia social, materializado através de formação em práticas hortícolas às monitoras inscritas no projeto e da visita das crianças nos períodos de férias escolares às hortas, onde lhes é proporcionada a experiência de participar em processos de plantação, recolha de produtos hortícolas da terra, entre outras.
Objetivos	Desenvolver atividades pedagógicas e criativas que estimulem a consciência socio-ambiental de crianças e jovens; Promover um espaço de experimentação e capacitação para públicos com vulnerabilidades,
Indicadores / Metas	100 crianças envolvidas; 8 professoras envolvidas; 4 workshops
Destinatários	Crianças e jovens em risco; Crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho; Outras

A

mais

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais
Atividade	<b>Poesia no Corpo. Corpo na Poesia</b>
Identificação da Atividade	Grupo de artistas não profissionais e profissionais da comunidade, com a missão de potenciar a participação e a cidadania da comunidade do território através da dança, em cruzamento com as letras e outras artes.
Descrição da Atividade	A criação do grupo intergeracional - Poesia no Corpo. Corpo na Poesia - em fevereiro de 2012, teve como objetivo central potenciar a participação e a cidadania e fomentar o desenvolvimento de competências sociais, psicológicas e culturais dos participantes, através da arte, com recurso ao movimento, à expressão corporal e a obras literárias. Este projeto experimenta e desafia a (re)criação individual e coletiva, considerando o intérprete como um indivíduo total, cheio de vivências e de experiências. Procura também estimular a (re)ação, a opinião e a transformação relativamente àqueles que participam e ao contexto envolvente.
Objetivos	Melhoria da qualidade vida e saúde mental dos participantes, através de dinâmicas artísticas e criativas, experienciadas nos ensaios semanais do grupo.
Indicadores / Metas	14 participantes 80 ensaios semanais 2 apresentações públicas 1 produto resultante dos ensaios
Destinatários	Desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com deficiência e incapacidade, idosos em situação de vulnerabilidade social, outros.
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais
Atividade	<b>Rufus &amp; Circus</b>
Identificação da Atividade	Grupo de percussão intergeracional e artes circenses, que utiliza como base as percussões tradicionais portuguesas.
Descrição da Atividade	O Rufus & Circus é um grupo de percussão intergeracional e artes circenses, que utiliza como base as percussões tradicionais portuguesas. O grupo desenvolve temas criativos, despertando o ritmo que existe em cada indivíduo, através da música. Com a criação deste grupo, inicialmente destinado a crianças e jovens em risco de abandono e/ou insucesso escolar, pretende-se promover a participação e integração destes públicos, através de metodologias artísticas que permitam experienciar e desenvolver competências como a criatividade.

A  
Luis  
A  
Poesia no Corpo  
Rufus & Circus

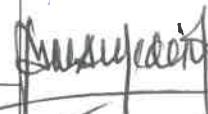
Objetivos	Integração de crianças e jovens através de dinâmicas artísticas e criativas, experienciadas nos ensaios semanais do grupo.
Indicadores / Metas	12 participantes 40 ensaios semanais 2 apresentações públicas 1 produto resultante dos ensaios
Destinatários	Desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com deficiência e incapacidade, idosos em situação de vulnerabilidade social, outros.
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais
Atividade	<b>Linhas com Rosto</b>
Identificação da Atividade	Oficina criativa dirigida a pessoas com doença mental, que constrói peças com histórias.
Descrição da Atividade	Programa desenhado para pessoas com doença mental que, têm sido excluídos das oportunidades do atual mercado de trabalho. Nas oficinas dinamizadas para esse efeito são exercitadas competências destinadas a alavancar o talento dos que nelas participam e dar visibilidade aos seus rostos anónimos, valorizando a história pessoal de cada um e os seus talentos. Linhas com Rosto é também a marca dos produtos resultantes das atividades e dos seus autores, aos quais se adicionaram artistas da palavra escrita que realçarão cada peça como algo digno de figurar num projeto que é arte também.
Objetivos	Contribuir para a integração social dos participantes, através do estímulo e do desenvolvimento de competências, como a criatividade, a coordenação motora, a concentração, o trabalho por objetivos, que lhes permita uma maior facilidade na integração no mercado de trabalho (através do estabelecimento de parcerias com empresas). Criar uma marca de peças únicas, com design exclusivo, aliando a reutilização de materiais (através de parcerias locais), numa lógica de sustentabilidade. Apoiar os participantes em várias dimensões: psicológica, social e económica.
Indicadores / Metas	10 participantes 80 sessões na Oficina Criativa 2 formações 10 workshops dirigidos aos participantes 8 parcerias com comércio local 4 mecenas envolvidos 2 teasers promocionais

Luís  
  
  


	1 portfólio de produtos
Destinatários	Desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com deficiência e incapacidade, idosos em situação de vulnerabilidade social, outros.
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais
<b>Atividade</b>	<b>Teatro Terapêutico</b>
Identificação da Atividade	Desenvolvimento de uma atividade de teatro específica na abordagem à doença mental, pois "obriga", promove, nos atores e demais participantes, a disciplina e regras do teatro, assim como, simultaneamente, aplica as regras terapêuticas.
Descrição da Atividade	Os elencos podem ser constituídos por atores com a experiência da doença mental e, quando necessário e adequado, por outros sem tal experiência, que podem ser profissionais de teatro, técnicos de saúde, estudantes ou voluntários de áreas diversas. Pretende-se que cada peça de teatro seja trabalhada com criatividade e profissionalismo sem nunca descurar o lado terapêutico.
Objetivos	Constituir um grupo de Teatro, recorrendo a metodologias como o Teatro do Oprimido de Augusto Boal, a metodologia improvisacional dos Jogos Teatrais proposta por Viola Spolin e Técnicas de Clown.
Indicadores / Metas	14 participantes 40 ensaios semanais 2 apresentações públicas 1 produto resultante dos ensaios
Destinatários	Desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com deficiência e incapacidade, idosos em situação de vulnerabilidade social, outros.
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de workshops mensais temáticos</b>
Identificação da Atividade	Conjunto de workshops temáticos que contribuam para fomentar o potencial de atividades artísticas integradas e diferenciadas, que sejam multidimensionais e que capacitem a comunidade.
Descrição da Atividade	Workshops – ÁREAS TEMÁTICAS  Saúde e Bem-estar: Procuo o equilíbrio! Alimentação saudável: Es(colho) o que planto! Artes/Manualidades: Re(crio)-me todos os dias! Desenvolvimento pessoal: Cresço quando me desafio! Desenvolvimento profissional: Ponho-me à prova!

A

Luís




Objetivos	Dinamizar atividades que potenciem pequenos negócios de empreendedorismo locais; Promover um espaço de experimentação e capacitação para públicos com vulnerabilidades, que lhes permitam um autoconhecimento livre e espontâneo; Fomentar o potencial de atividades artísticas integradas e diferenciadas, que sejam multidimensionais e que capacitem a comunidade.
Indicadores / Metas	25 workshops temáticos 100 participantes 4 promotores locais envolvidos
Destinatários	Desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, pessoas com deficiência e incapacidade, idosos em situação de vulnerabilidade social, outros.
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira; Rede Social Concelhia; Empresas locais
Atividade	<b>Feirinha Pela Noitinha</b>
Descrição da Atividade	Pretende dar a conhecer iniciativas criativas e empreendedoras, promovendo um espaço de divulgação e venda de produtos nas seguintes áreas: artes plásticas, artes visuais, artesanato urbano, design, edição, ilustração, joalheria, música, acessórios de moda, produtos gourmet, e artigos vintage e em 2ª mão
Objetivos	Promover um espaço de divulgação de iniciativas criativas e empreendedoras, em diferentes áreas, desde o artesanato urbano, aos acessórios de moda, às artes plásticas, aos produtos gourmet, aos artigos vintage e em 2ª mão
Indicadores / Metas	Realização de 2 Edições da iniciativa
Destinatários	Comunidade em geral
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (Bazar Social)

A  
Luis  
[Handwritten signature]

<b>MIDAS – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social</b>	
Projeto	<b>Parceria no Projeto MIDAS – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social</b>
Descrição do Projeto	Colaboração no Projeto MIDAS que recorrendo a metodologias participativas e através de ferramentas artísticas e de inclusão pela arte, focará a sua intervenção em 4 freguesias do Município: Fiães, Lourosa, Canedo e



①  
Luis  
H

	Sanguedo em articulação com a área imaterial do plano estratégico de desenvolvimento urbano de S.M. Feira
Objetivos	Participar na ação Objetos com Histórias do Eixo 1 – Inclusão pela Arte e nas Ações Oficina de Cestaria e Oficina de Liteiros do Eixo 2 - Empregabilidade
Indicadores / Metas	Realização de Registos biográficos para a elaboração de 2 livros de Histórias de vida de pessoas das comunidades através de objetos identitários. Colaboração nas Oficinas de Cestaria e de Liteiros
Destinatários	Públicos em situação de vulnerabilidade das freguesias de intervenção
Parceiros	Entidade coordenadora do projeto: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Parceiros: CASTIIS e Casa dos Choupos

~~Assessoria~~  
↑  
Luis

<b>TransformAR-TE</b>	
<b>Projeto</b>	<b>Parceria no Projeto TransformAR-TE – Cultura para Todos</b>
Descrição do Projeto	O projeto “TransformArte - Rede d'arte comunitária” é uma iniciativa de inclusão social destinada a incentivar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais junto de grupos excluídos ou desfavorecidos, potenciando uma parceria de carácter inovador e/ou experimental envolvendo uma ampla gama de entidades locais. Tem como destinatários grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, para os quais se pretende dinamizar atividades que incluem o contacto com práticas artísticas e culturais, atuando estas como providenciadoras de capacidades que contribuam para uma maior integração desses grupos.
Objetivos	Entidade responsável pelas atividades 5 e 6 : Arte + Acessível e Comunicação, Divulgação e Disseminação do Projeto.
Indicadores / Metas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerar um diálogo crítico e refletivo em torno da arte e a intervenção social entre participantes, formadores, artistas, académicos e organismos institucionais e municipais;</li> <li>- Incitar a inovação artística social;</li> <li>- Aumentar a visibilidade destas práticas para o público geral;</li> <li>- Estabelecimento de branding/imagem do projeto: logotipo, slogan e templates gráficos diversificados;</li> <li>- Promoção e divulgação do projeto e marca: dossier de imprensa, evento de lançamento d projeto, base de dados de contactos, criação e gestão de redes sociais (Facebook, Canal Youtube) e de website/blog do projeto, desenvolvimento e distribuição de materiais de divulgação</li> </ul>

Destinatários	Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e suas famílias; População Sénior, em particular seniores em situação de fragilidade social; Crianças e jovens em risco; Pessoas com Doença Mental.
Parceiros	Entidade coordenadora e promotora do projeto: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Parceiros: Amicis e Casa dos Choupos

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

<b>POAPMC – Programa de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas (Entidade Mediadora)</b>	
<b>Projeto</b>	<b>Entidade Mediadora do POAPMC – Programa de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas</b>
Descrição do Projeto	Distribuição mensal de géneros alimentares a agregados familiares identificados pelas instituições que promovem serviços de ação, atendimento e acompanhamento social
Objetivos	Enquanto Entidade Mediadora, a Casa dos Choupos está responsável pela distribuição de géneros alimentares nas seguintes freguesias: Fornos, Sanfins, Mosteirô, Souto, Escapães e Arrifana.
Indicadores / Metas	180 Indivíduos / mês (mínimo)
Destinatários	Pessoas mais carenciadas do território
Parceiros	Entidade Coordenadora: Centro Social Padre José Coelho – Fiães; Várias Entidades Mediadoras.

<b>Projeto Feedback</b>	
<b>Projeto</b>	<b>Espaço do Empreendedor</b>
Descrição do Projeto	Apoio integrado a potenciais empreendedores, que se traduz num conjunto de serviços personalizados imprescindíveis à criação de um negócio.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consultoria de Empreendedorismo;</li> <li>- Elaboração de candidaturas a apoios financeiros;</li> <li>- Identificação de programas de incentivo ao investimento e empreendedorismo;</li> <li>- Formações, workshops e sessões de informação temáticas;</li> <li>- Integração em rede de empreendedores locais.</li> </ul>

A  
Luis  
[Handwritten signature]

	- EPAT (Entidade Prestadora de Apoio Técnico a pessoas desempregadas na área do empreendedorismo).
Indicadores / Metas	50 pessoas atendidas; 60 atendimentos realizados; 5 projetos apoiados.
Destinatários	Pessoas desempregadas ou não - residentes fora do concelho de Santa Maria da Feira - com uma ideia de negócio que necessitem de apoio multidisciplinar para a sua concretização.
Parceiros	IEFP; Municípios e/ou outras entidades dos concelhos limítrofes, nomeadamente S. João da Madeira, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis; Empresas.

**SERVIÇOS**

Serviço	Espaço Arruda
Descrição do Serviço	<p>A Cooperativa Casa dos Choupos, em parceria com o Município de Santa Maria da Feira, promove uma outra resposta de intervenção na Violência Doméstica junto de agressores designada como Espaço Arruda. Esta resposta funciona em estreita articulação com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) tendo como principal foco o término da situação violenta e o aumento dos níveis de segurança das vítimas, a partir de estratégias que se prendem com a reflexão-acção dos agressores/as e ofensores/as relativamente aos seus comportamentos violentos, de modo a encontrar alternativas atitudinais e comportamentais não violentas. Este trabalho direccionado para os agressores/as é, igualmente, estruturado e desenvolvido através das nas linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual, nomeadamente com base nos objetivos estratégicos dos Planos Nacionais de Ação: Plano nacional de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PNAIMH), Plano nacional de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e violência doméstica (PNAVMVD) e Plano nacional de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais (PNAOIC). O Espaço Arruda, como intervenção junto de agressores na área da violência doméstica, visa a interrupção da violência, a proteção das vítimas e a diminuição da elevada taxa de reincidência observada em relação a este crime (Manita,</p>

A

Luís

A

Maria Fedeiro

H. Santos

	<p>2008). Pretende-se que os agressores modifiquem perspectivas, comportamentos e atitudes em direção a alternativas não-violentas (Redondo, Pimentel &amp; Correia 2012; Vlasis, 2014). O sucesso da intervenção com agressores/as pode ser medido não apenas pela interrupção das situações de violência, mas também pela cessação das dinâmicas de tensão e ameaça que os elementos do agregado familiar vivenciam, dado que a extensão da violência ao contexto familiar deve também ser tida em conta na intervenção. Uma das premissas de base da intervenção com agressores é o de que a violência é uma opção, sendo que um dos primeiros objectivos da intervenção é fazer reconhecer que existiu uma escolha no uso da violência, desconstruindo eventuais discursos de recusa, desculpabilização, justificação, culpabilização de terceiros e/ou circunstancial. A reconstrução dos actos e reflexão sobre pensamentos e sentimentos a estes associados, ajudam os agressores/as a reconhecerem o seu papel activo no uso da violência. A exploração dos diferentes impactos e consequências da violência estimula a empatia, responsabilização e motivação para a mudança (Manita, 2008).</p>
Objetivos	Intervir junto de pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização
Indicadores / Metas	<p>300 atendimentos; 80 pessoas abrangidas; Promover a articulação entre os serviços de apoio à vítima e os serviços de intervenção com a pessoa agressora; Intervenção com a pessoa agressora</p>
Destinatários	Agressores

<b>Serviço</b>	<b>Mercado da Solidariedade</b>
Descrição do Serviço	Recolha e armazenamento de géneros alimentares e outros bens provenientes de parcerias com entidades de comercialização, assim como de campanhas de recolha de alimentos para posterior distribuição a famílias carenciadas.
Objetivos	Apoio alimentar a pessoas sinalizadas pelas instituições de proximidade, residentes no Concelho, através da distribuição de cabazes alimentares gratuitos.
Indicadores / Metas	<p>Nº de cabazes: 500 Nº de famílias apoiadas: 300 Nº de Voluntários envolvidos: 15 Nº Campanhas de Recolha Alimentar: 2</p>

Destinatários	Famílias/ Grupos vulneráveis da população concelhia.
Parceiros	Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Sanguedo; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; IPSS's; Entidades/ empresas de comercialização; Banco Local de Voluntariado (CMSMF)

<b>Serviço</b>	<b>Programa Sorrisos</b>
Descrição do Serviço	Assistência de emergência a grupos vulneráveis da população, através da intervenção de dentistas voluntários junto de crianças, jovens e adultos no tratamento dentário e na promoção de hábitos de higiene oral e de alimentação mais saudáveis
Objetivos	Apoio emergente a crianças, jovens e adultos do Concelho de Santa Maria da Feira, no âmbito da saúde dentária.
Indicadores / Metas	Número de consultas: 20; Número de pessoas apoiadas: 15; 4 Médicos dentistas envolvidos no Programa
Destinatários	Famílias / grupos vulneráveis da população
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Rede Social concelhia; Médicos dentistas do concelho, entidades / empresas de comercialização

<b>Serviço</b>	<b>Serviço Âncora</b>
Descrição do Serviço	Intervenção nas situações de crise e emergência social, através de apoio pecuniário e/ou psicológico e empréstimo de material técnico.
Objetivos	Assistência a grupos vulneráveis da população, desfavorecidos e carenciados financeira e economicamente
Indicadores / Metas	Número de famílias a apoiar: 15
Destinatários	Famílias / grupos vulneráveis da população
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; entidades / empresas de comercialização

<b>Serviço</b>	<b>Conservação e Manutenção do Parque Habitacional</b>
----------------	--



A  
Luis  
A  
H. Almeida  
M. J. Almeida

Descrição do Serviço	Serviço de reparações, manutenção e apoio técnico às habitações dos empreendimentos de habitação social; alargamento do serviço à comunidade em geral
Objetivos	Incremento da qualidade de vida e condições de habitabilidade dos munícipes em geral
Indicadores / Metas	200 Intervenções
Destinatários	Moradores dos empreendimentos de habitação social, comunidade em geral
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, IPSS concelhias

<b>Serviço</b>	<b>Serviços de apoio à melhoria da qualidade de vida dos idosos</b>
Descrição do Serviço	Permitir aos séniores um acompanhamento mais ativo, combatendo o isolamento e promovendo atividades socioeducativas e lúdicas, através do estímulo para a participação no Programa Emili@.
Objetivos	Promover um envelhecimento ativo.
Indicadores / Metas	Apoio à dinamização de 30 pontos educativos na área das novas tecnologias de informação e comunicação, com a participação de 300 séniores.
Destinatários	Séniores
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, IPSS concelhias

<b>Serviço</b>	<b>Apoio técnico à área da deficiência</b>
Descrição do Serviço	Desenvolvimento de ações que visem a promoção da inclusão das Pessoas com Necessidades Especiais (PNE), em particular as pessoas com deficiência.
Objetivos	Continuar a cooperar com a PMCD na promoção dos direitos e garantias dos Cidadãos com deficiência ou incapacidade e contribuir para a implementação de condições de conforto, segurança e acessibilidades a todos os cidadãos do município.
Indicadores / Metas	Acompanhamento nas ações: comunicação/ info acessibilidade, sensibilização/orientação/formação; Elaboração de recomendações, aconselhamento e apoio técnico visando a eliminação de barreiras urbanísticas e

	arquitetónicas; Mobilidade no espaço público; Desporto Plural
Destinatários	Pessoas com Necessidades Especiais (PNE), em particular as pessoas com deficiência; IPSS; Juntas de Freguesia; Comunidade em Geral
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (Provedoria de apoio cidadãos portadores de deficiência); Juntas de Freguesia; Agrupamentos de Escolas Concelhos, IPSS.

A  
lug  
[Handwritten signature]

<b>Serviço</b>	<b>Consultoria e Apoio Técnico ao Plano Municipal de Igualdade de Género</b>
Descrição do Serviço	<p>Em Dezembro de 2012 foi implementado o Gabinete de Igualdade de Género, caracterizado por uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género e promover práticas de responsabilidade social com enfoque (organização Câmara Municipal) e externo (rede social e empresarial) que visem entre outros aspetos responder a necessidades dos/as colaboradores/as, pelos seus efeitos positivos.</p> <p>No seguimento da candidatura à tipologia 1.06 – Apoio Técnico à Elaboração e Monitorização da Execução e Avaliação dos Planos para a Igualdade, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e cofinanciada pelo POISE, com duração prevista de 30 meses, apresenta-se um conjunto de atividades integradas no Plano Municipal para a Igualdade de Género.</p>
Objetivos	Disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional e promoção do voluntariado.
Indicadores / Metas	<p><b>Elaboração do Diagnóstico</b>  <b>Elaboração do Plano para a Igualdade</b>  <b>Implementação e Monitorização do Plano para a Igualdade:</b></p> <p>- Dimensão Interna – colaboradores/as do Município de Santa Maria da Feira e empresa municipal Feira Viva:          6 ações de formação na área da igualdade e não discriminação dirigidas aos colaboradores do Município e para dirigentes sobre a promoção da integração dos objetivos da ENIND (Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual - ENIND) na governação, gestão e intervenção e nos apoios e financiamentos e no trabalho em rede das atividades locais,</p>

*(Handwritten notes and signatures in blue ink)*  
 A  
 Luis  
 J  
 Susilpa  
 M  
 H

	<p>dinamizadas pelo Gabinete de Igualdade de Género em parceria com prestador de serviço na área da igualdade de género;</p> <p>3 Edições Espaço Filhos (Natal, Páscoa e Verão);</p> <p>1 Workshop em Linguagem Inclusiva de Género e Comportamento Inclusivo de Género na Comunicação aos colaboradores da área de Comunicação, Marketing e Relações Públicas do Município, empresa municipal e entidades de comunicação, marketing e relações públicas, bem como, da área de recursos humanos e outras áreas estratégicas do Município;</p> <p>- Dimensão Externa – comunidade em geral:</p> <p>Ações de Sensibilização na área da igualdade e não discriminação dirigidas à públicos estratégicos (crianças do 1º ciclo e jovens do 9º ano de escolaridade);</p> <p>3 Campanhas de Sensibilização, em marcos históricos, disseminadas através das redes sociais do Município: <b>Dia Internacional da Mulher (8 de Março)</b> - lançamento da campanha “Trabalho Igual e de Igual Valor”, apelando à igualdade salarial de homens e mulheres no exercício das mesmas funções em todas as categorias profissionais, em estreita articulação com o CLDS 4G – Casa dos Choupos, CRL; <b>Dia Internacional da Família (15 de Maio)</b> - lançamento da campanha “Parentalidade Positiva Partilhada”, apelando à igualdade salarial de homens e mulheres no exercício das mesmas funções em todas as categorias profissionais, em estreita articulação com o Espaço Famílias e Espaço Trevo – Casa dos Choupos, CRL; <b>Dia da Igualdade Salarial (5 de Novembro)</b> - lançamento da campanha “Minuto Igual”, apelando ao reconhecimento igual de iguais funções entre homens e mulheres no mundo laboral, em estreita articulação com o Espaço Famílias, ALPE, Bizfeira e Espaço Trevo – Casa dos Choupos, CRL;</p> <p><b>Divulgação do Plano para a Igualdade:</b>      Realização de 4 Encontros Intermunicipais sobre partilha de boas práticas partilha na área da igualdade de género, cidadania e não discriminação, ao nível da implementação dos Planos para a Igualdade e Não Discriminação;</p> <p><b>Avaliação do Plano para a Igualdade</b></p>
Destinatários	Comunidade em geral; Organizações do 3.º Setor; Setor Público
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

<b>Serviço</b>	<b>Apoio Técnico à Bolsa Local de Voluntariado</b>
Descrição do Serviço	Seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior,

A  
Luis

	<p>e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, o Banco Local de Voluntariado, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, continuará a prosseguir com o seu Programa de Voluntariado Jovem e Sénior/ Intergeracional, incentivando o envolvimento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na dinamização do voluntariado nos seus territórios, nas áreas da cultura, educação, desporto, turismo e do ambiente.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional e promoção do voluntariado.</p>
<p>Indicadores / Metas</p>	<p><b>1. Programa de Voluntariado Intergeracional</b></p> <p>Propõe-se a continuidade do desenvolvimento da prática do voluntariado jovem e sénior nas instituições concelhias, para valorização do tempo e aquisição de competências nas áreas sociais, ambientais, culturais e desportivas, para os jovens, a partir dos 16 anos e seniores a partir dos 55 anos, incluindo para os filhos dos colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura &amp; Desporto, e.m., em períodos de interrupção letiva de Páscoa, Natal e Verão e em outros de particular necessidade demonstrada pelas entidades acolhedoras.</p> <p><b>2. Programa de Voluntariado de Proximidade</b></p> <p>Propõe-se a dinamização de ações de esclarecimento, de informação e de sensibilização junto de voluntários (a partir dos 15 anos) identificados e interessados pela prática do voluntariado em áreas estratégicas e prioritárias, discutidas nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, auscultando e envolvendo nesta dinâmica seniores reformados da Câmara Municipal e de outras entidades, envolvendo-os posteriormente nas áreas de ação de voluntariado do seu território ou freguesia de que são oriundos e/ou residentes.</p> <p><b>3. Projeto VOAHR – Projeto Intermunicipal AMP</b></p> <p>Tendo em conta a estratégia de intervenção da Área Metropolitana do Porto na área do voluntariado, definida em Conselho Metropolitano de Vereadores da Ação Social, foi efetuada uma candidatura pela Associação Pista Mágica ao programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, com o projeto VOAHR Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência. Este projeto terá três eixos de intervenção: o apoio às estruturas municipais de voluntariado; a capacitação de agentes de voluntariado; e a promoção do voluntariado inclusivo. O fato de ter o</p>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Luís

	<p>envolvimento da maioria dos municípios da AMP, permitirá capitalizar e reforçar a construção da identidade metropolitana e promover a coesão social deste território.</p> <p>Este projeto, focado na capacitação dos agentes da rede social, voluntários e gestores de voluntários concretizar-se-á em 2021 na promoção da continuidade da formação do gestor do voluntariado, de formadores em voluntariado, de agentes da rede social envolvidos no voluntariado inclusivo e consultoria para apoio à criação do plano de marketing e comunicação tendo em vista o envolvimento de voluntários e estruturação de atividades à medida, bem como, para a orientação vocacional dos voluntários que integrem as atividades.</p>
Destinatários	Comunidade em geral; Organizações do 3.º Setor; Setor Público
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

<b>Serviço</b>	<b>Apoio a Candidaturas a fundos comunitários, nacionais e europeus</b>
Descrição do Serviço	Pesquisa e execução de candidaturas, através da realização da matriz de focal points.
Objetivos	Realização de candidaturas a programas e prémios com o objetivo de financiamento das atividades da entidade e sustentabilidade da mesma. Apoio eventual a organizações da rede social.
Indicadores / Metas	10 candidaturas
Destinatários	Comunidade em geral
Parceiros	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Rede social concelhia.

<b>Serviço</b>	<b>Atividades em articulação com os 21 Fóruns Sociais de Freguesia</b>
Descrição do Serviço	Potenciar o trabalho desenvolvido pelos 21 Fóruns Sociais de Freguesia do concelho de Santa Maria da Feira, através de parcerias e atividades complementares.
Objetivos	Colaborar com os FSF na implementação de ações inscritas no seu plano de ação com o objetivo de promover a coesão social e territorial, nomeadamente junto de grupos vulneráveis através de atividades que promovam empregabilidade e o empreendedorismo.



*A*  
*Luís*  
*A*

Indicadores / Metas	Desenvolvimento de 5 atividades em articulação com os Pontos Emprego/ Formação e os FSF.
Destinatários	Fóruns Sociais de Freguesia; Seniores; Jovens; Crianças e Jovens; Pais e Encarregados de Educação; Comunidade em geral
Parceiros	Fóruns Sociais de Freguesia; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Empresas.

<b>Serviço</b>	<b>Loja Mais Próximo de Si</b>
Descrição do Serviço	Mais Próximo de Si é um ponto de informação, orientação e acompanhamento que reúne, no mesmo espaço, vários serviços (Espaço Migrações, ALPE - Agência Local em Prol do Emprego, Bolsa Local de Voluntariado e Loja Colaborativa).
Destinatários	Comunidade em geral
Parceiros	Fóruns Sociais de Freguesia; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Empresas, IPSS.

A Direção,

*Inês Correia de Pinho*

*[Handwritten signature]*

*Hania João Soares Oliveira*

*A*  
*luis*  
*[Signature]*

**Classe 7 RENDIMENTOS**

Conta	Rubrica	CLDS Inova +	CLDS Em Rede	Atendim <sup>2</sup> VD   PT	Protocolo Munic	Outros	Total	Observ.
71	Vendas				0		0	
72	Prestação Serviços	0		0		8 667	8 667	
722	Outros Serviços					8 667	8 667	
74	Trabalhos para a própria Empresa	0		0		0	0	
75	Subsídios, Doações, Leg. exploração	98 155	91 108	58 491	155 000	42 622	445 376	
751	Subsídios Estado e o.E Públicos	98 155	91 108	58 491	155 000	39 622	442 376	
7511	POISE	98 155	91 108	38 491		4 403	232 157	
7512	O.Ent Publicas			20 000	155 000	35 219	210 219	
753	Doações e Heranças					3 000	3 000	
754	Legados						0	
76	Reversões						0	
77	Ganhos por aumento de justo valor						0	
78	Outros Rendimentos e Ganhos						0	
781	Rendimentos Suplementares						0	
782	O.Rendimentos e Ganhos						0	
79	Juros , Dividendos e O Rendimentos Similares						0	
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>98 155</b>	<b>91 108</b>	<b>58 491</b>	<b>155 000</b>	<b>51 289</b>	<b>454 043</b>	

**Classe 6 GASTOS**

Conta	Rubrica	CLDS Inova +	CLDS Em Rede	Estrutura Atendim <sup>2</sup>	Protocolo Munic	Outros	Total
61	CEVC						
62	Fornecimentos e Serviços Externos	44 796	31 810	21 568	73 457	8 020	179 651
621	Subcontratos						
622	Serviços Especializados	30 346	19 500	13 032	45 587	7 020	115 485
6221	Trabalhos Especializados	5 860	2 667	3 432	1 107		
6222	Publicidade e Propaganda	5 333	4 666				
6224	Honorários	18 253	11 267	9 600	44 480	7 020	
6226	Conservação e Reparação	900	900				
6228	O Serv Especializados						
623	Materiais	2 450	5 410	0	7 200	1 000	16 060
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido						0
6232	Livros e Documentação Técnica						0
6233	Material Escritório	800	780		1 200		
6235	Material Promocional	1 200	1 250				
6238	O. Materiais	450	3 380		6 000		
624	Energia e O.Fluidos	420	420		1 620		2 460
6241	Electricidade	420	420		780		1 620
6242	Combustiveis						0
6243	Água				840		840
6244	Outros						0
625	Deslocações e Estadias			8 536			8 536
626	Serviços Diversos	11 580	6 480	0	19 050		37 110
6261	Rendas e Alugueres	10 380	5 280		9 570		
6262	Comunicações	1 200	1 200		1 680		4 080
6267	Limpeza, Higiene e Conforto				1 800		1 800
6268	O. Serviços				6 000		6 000
63	Custos com Pessoal	49 570	49 569	36 923	76 930	14 467	227 459
64	Gastos Depreciação e Amortização	3 789	9 729				13 518
65	Perdas por Imparidades						0
68	Outros Gastos e Perdas						0
69	Gastos e Perdas de Financiamento						0
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>98 155</b>	<b>91 108</b>	<b>58 491</b>	<b>150 387</b>	<b>22 487</b>	<b>420 628</b>

Classe 8	RESULTADOS	CLDS Inova +	CLDS Em Rede	Estrutura Atendim <sup>2</sup>	Protocolo Munic	Outros	Total
	Resultado Antes Impostos	0	0	0	4 613	28 802	33 415
	Imposto Rendimento Exercício	0	0	0	0	0	0
	Resultado Líquido	0	0	0	4 613	28 802	33 415

A Direção,

*Inês Correia de Pinho*  
*[Signature]*  
*Mania dos Financ. Oliveira*